



ATIVIDADES FARMACÊUTICAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO (P.A.I.) DA UNIJUÍ¹

Cristiane Schmalz Bueno², Karla Renata de Oliveira³, Evelise Moraes Berlezi⁴, Heloisa Meincke Eickhoff⁵, Adriane Huth⁶, Sonia Tassinari Bonfada⁷, Ana Paula Pillatt⁸. UNIJUÍ

Os idosos são uma população especial, que merece cuidados adicionais em relação à farmacoterapia, especialmente por serem, em sua maioria, acometidos por doenças ou condições crônico-degenerativas. Geralmente, o uso de medicamentos torna-se necessário, muitas vezes caracterizando polifarmácia. O idoso também apresenta perdas funcionais inerentes ao próprio envelhecimento, que podem dificultar a compreensão de seu tratamento farmacológico. Além disso, pode estar debilitado ao ponto de receber cuidados de outro indivíduo, que se responsabiliza, dentre outros, pelo tratamento farmacológico. O projeto de extensão universitária Programa de Atenção ao Idoso (P.A.I.) foi idealizado para auxiliar idosos (idade igual ou superior a 60 anos) de baixa renda que residam na área urbana do município de Ijuí, RS, contando para a avaliação das suas condições com acadêmicos e professores dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição. Objetivou-se descrever as atividades desenvolvidas no Programa pelos acadêmicos voluntários, bolsista PIBEX e professora responsável pelas atividades da área da farmácia. Para a inclusão no P.A.I. os idosos são avaliados a partir de um instrumento validado, sendo selecionados aqueles que apresentarem risco médio a alto de (re)internação hospitalar, sem plano privado de saúde e com fragilidade. Outros instrumentos são utilizados para determinar a situação do idoso, sendo agendadas visitas das diferentes áreas da saúde, conforme as necessidades identificadas. A farmácia busca atender todos os idosos incluídos no Programa para verificar os medicamentos em uso, utilizando para isso instrumentos adaptados do Método Dáder de seguimento farmacoterapêutico. O instrumento avalia medicamentos em uso, posologia, efeitos adversos, duração, conhecimento e adesão ao tratamento. A partir dessas informações, os acadêmicos pesquisam na literatura especificidades de cada medicamento para, assim, estudar a possibilidade de interações medicamentosas e com alimentos, além de buscar orientações a repassar aos idosos e/ou cuidadores. Os acadêmicos elaboram orientações individuais que são apresentadas, discutidas e avaliadas pelo grupo da Farmácia antes de levá-las a cada idoso e/ou cuidador. De posse de diversas informações sobre os medicamentos utilizados, unindo ainda aquelas relacionadas ao idoso discutidas com o grupo (enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição), os acadêmicos puderam selecionar as de interesse e importância para cada idoso. Essas então foram compiladas na forma de orientações com folhetos, relacionadas ao uso geral e específico de medicamentos, tratamentos em determinadas situações, como em diabetes, hipertensão, no caso de necessidade de administração de formas farmacêuticas sólidas via sonda, entre outras, além da confecção de caixas de medicamentos, com o intuito de organizá-los e promover a adesão ao tratamento. A maioria dos idosos necessitava de orientações quanto aos medicamentos utilizados e, na maioria das vezes, praticava polifarmácia. Assim, as orientações propostas pela área farmacêutica são essenciais a esse grupo, pois informações simples podem ser desconhecidas por tal população e/ou seus cuidadores, sendo que o conhecimento destas pode evitar descumprimento da farmacoterapia, interações medicamentosas e com alimentos, reações adversas, dentre outros problemas



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



relacionados a medicamentos. Os acadêmicos têm oportunidade de discutir na prática a relação existente entre o medicamento e o usuário e assim, uma experiência diferencial nesta área. Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UNIJUI.

¹ Atividade do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial - UNIJUI

² Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UNIJUI, Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia, DCSa - UNIJUI, e-mail: cryssbueno@yahoo.com.br.

³ Professora do DCSa - UNIJUI, coordenadora do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso:proposição de modelo assistencial. e-mail: karla@unijui.edu.br

⁴ Professora do DCSa - UNIJUI, integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso:proposição de modelo assistencial. e-mail: evelise@unijui.edu.br

⁵ Professora do DCSa - UNIJUI, integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial;e-mail:heloisa@unijui.edu.br

⁶ Professora do DCSa - UNIJUI, integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial; e-mail:adriane.huth@unijui.edu.br

⁷ Professora do DCSa - UNIJUI, integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial; e-mail:sonita@unijui.edu.br

⁸ Bolsista PIBEX/UNIJUI, Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia, DCSa – UNIJUI, e-mail: anapillatt@hotmail.com